

A REFORMA CAPANENA (1942) E O ESTADO NOVO: UM DEBATE ACERCA DA HEGEMONIA NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA DO BRASIL III

XXXI Encontro de Iniciação à Docência

Bruno Jadson Jardelino Gomes, Antonio Gilberto Ramos Nogueira

A Reforma Capanema caracterizou-se como uma reforma da estrutura de educação brasileira, em 1942, orquestrada pelo então ministro Gustavo Capanema. Dessa forma, o objetivo principal do trabalho consiste em pensar a Reforma Capanema como um aparelho de construção de uma hegemonia, a partir dos debates na disciplina de História do Brasil III. Nessa esteira, quanto à metodologia da pesquisa, foi-se utilizado um estudo bibliográfico e documental (GIL, 2002), onde autores como Romanelli (2005) e Neta et al. (2018) foram fundamentais para compreender o processo de construção da recorrente reforma, além da categoria hegemonia (GRAMSCI, 2001) como aporte teórico e chave de interpretação dos acontecimentos. Sendo assim, apropriou-se do Materialismo Histórico-Dialético e do método historicista como ferramentas de interpretação dos elementos e dados elencados nas fontes utilizadas. Diante dos elementos supracitados e elencados ao decorrer dessa pesquisa, observou-se que a Reforma Capanema, de 1942, possibilitou uma série de mudanças estruturais na conjuntura educacional brasileira. Nesse sentido, no decorrer das discussões trazidas durante a disciplina de História do Brasil III, percebe-se a importância em se debater a contribuição desse momento para se pensar a educação vigente. Devido ao fato de a disciplina ter como eixo elementos de cultura e poder, o trabalho sustenta-se, portanto, na percepção de aprendizado em se entender constantes disputas e a própria luta pela hegemonia. Ademais, o próprio objetivo da Reforma em discussão, que veio forjada sob um contexto de modernização e industrialização do Brasil, visando preparar uma dita escola para atender as demandas recorrentes. Em suma, apesar de o trabalho está em fase de desenvolvimento, percebe-se uma utilização do aparelho do Estado para atender as demandas das classes hegemônicas, o que se alinha diretamente com os elementos abordados durante os debates durante a disciplina em questão.

Palavras-chave: REFORMA CAPANEMA. HEGEMONIA. ESTADO NOVO.